



Assembleia Municipal de Odivelas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS
COMISSÃO DE COESÃO SOCIAL E SAÚDE

APRECIÇÃO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015

Na sequência da apreciação por parte da Comissão de Coesão Social e Saúde do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015 da Câmara Municipal de Odivelas, no que concerne às áreas da sua competência, consideramos pertinente relevar, em síntese, os seguintes aspetos:

» A Câmara Municipal de Odivelas deveria ter promovido sessões públicas em todas as freguesias do concelho, com o objetivo de debater com a população o Orçamento Municipal para 2015, tal como ter auscultado previamente sobre o assunto as Juntas de Freguesia, os Agentes Económicos, Sociais e Culturais, as Comissões de Moradores, as Comissões de Utentes, as Associações de Jovens e as Organizações de Trabalhadores.

» Sendo os recursos escassos - é o segundo orçamento mais baixo de sempre nos 15 anos de vida do município - a sua aplicação deve ser transparente e a sua gestão rigorosa, com objetivos bem definidos. O projeto estratégico para o concelho deve, na atual conjuntura económica e social, privilegiar o combate à pobreza, exclusão social e apoio aos desempregados e pressupõe, indubitavelmente, a existência de planos estratégicos sectoriais que respondam às reais necessidades da população e aos compromissos eleitorais. Da análise efetuada ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2015 não se conseguem conjecturar os planos estratégicos delineados para o setor do Social e da Saúde.



Assembleia Municipal de Odivelas

» Na área do Social, em particular na Inovação Social, para além de algumas transferências para Entidades Sociais decorrentes de compromissos assumidos há vários anos, o que sobressai no Orçamento para 2015, com as nossas maiores reservas, são os montantes afetos ao “Convívio Sénior” (50.000,00€) e à “Banda Maior” (21.000,00€). Não existem ideias ou projetos concretos novos que contribuam para a resolução dos principais problemas sociais do concelho. Existem mesmo projetos de continuidade que poderiam ter um verdadeiro impacte na melhoria das condições de vida da população, como por exemplo a “Oficina Domiciliária”, sem qualquer verba definida em Orçamento. Ao nível da Inovação Social são inexistentes as ações dirigidas à infância e à juventude, bem como às pessoas portadoras de deficiência. Não se compreende – e contraria mesmo o compromisso público assumido pelo executivo camarário – a existência de apenas 1500€ anuais afetos ao Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas (fundo este que, inclusivamente, segundo sabemos, tem tido uma implementação deficitária e não tem conseguido responder às necessidades básicas e urgentes da população que tem recorrido ao mesmo).

» Ainda na área do Social, mas em matéria de Habitação Social, as verbas afetas à reabilitação dos fogos municipais devolutos (duas dezenas) poderão ser eventualmente escassas, mas o que verdadeiramente nos preocupa é que os fogos que serão alvo de reabilitação não servirão para resolver os problemas das famílias inscritas no PER e que se encontram a aguardar por uma habitação condigna há décadas. Os mais de 3000 pedidos de habitação municipal existentes continuarão sem qualquer resposta e em aumento constante e os problemas existentes com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana em matéria de comparticipação financeira acordada no âmbito do PROHABITA (I e II) sem uma qualquer perspetiva de resolução. O investimento numa melhoria estrutural das condições nos bairros socialmente mais deprimidos do concelho continua a ser incompreensivelmente inexistente (Bairro do Barruncho, Bairro da Gulbenkian, Urbanização da Arroja, Quinta das Pretas, Olival do Pancas...).



Assembleia Municipal de Odivelas

» Na área da Saúde, no meio de uma enormíssima dispersão dos recursos afetos à área, não só não conseguimos vislumbrar as prioridades de ação definidas, como temos ainda dificuldade em conceber a execução/consustanciação de mais de uma dezena de projetos/programas com montantes de 100€, 150€ ou 250€ anuais. Consideramos ainda que o Plano de Atividades e Orçamento da autarquia deveria contemplar apoios concretos, sob forma possível de cedência de meios ou recursos, às entidades com intervenção no concelho na área da Saúde Mental e na área dos Cuidados Continuados Integrados de Odivelas.

» Ainda na área da Saúde (e/ou mobilidade), para além do Voltas II, não existem outras perspetivas programadas de contribuição para a resolução dos acentuados problemas de acessibilidade aos diversos equipamentos de saúde do Concelho. Destacamos ainda a necessidade de se contemplar o investimento necessário ao nível da própria sinalética ainda em falta para os equipamentos de saúde, nomeadamente para o novo Centro de Saúde da Pontinha/Carnide.

Odivelas, 17 de novembro de 2014.

O Coordenador da Comissão de Coesão Social e Saúde

(António Monteiro)

Anexos: E-mails dos membros da Comissão sobre a apreciação do Orçamento e GOP 2015.

P.S. A pedido do membro da Comissão Deolinda Martins, da bancada do PSD, foram anexados os e-mails rececionados sobre o assunto. Importa referir que alguns dos membros da Comissão manifestaram verbalmente o seu acordo em relação à redação da apreciação em questão, não tendo remetido a respetiva resposta por e-mail.



Assembleia Municipal de Odivelas

ANEXOS

Hugo Jordão/DGOU

De: Domingos Tome <domingos.m.tome@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 16:18
Para: António Monteiro/DGEJCA
Assunto: RE: Parecer Orçamento e GOP 2015

Boa Tarde António Monteiro

Com as minhas desculpas da resposta tardia, que se verificou pela não abertura do e-mail por razões pessoais, na generalidade estou de acordo com o transcrito, sugeria unicamente a alteração do título de "Parecer" para "Apreciação".

Cumprimentos

Domingos Tomé

De: António Monteiro/DGEJCA [<mailto:Antonio.M.Sousa@cm-odivelas.pt>]
Enviada: quarta-feira, 12 de Novembro de 2014 15:21
Para: impignateli@gmail.com; falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com; deolindamartins@gmail.com; isabelcoelho09@sapo.pt; coralia.rodriques@jf-pontinhafamoes.pt; joaquimcampos27@gmail.com
Cc: Hugo Jordão/DGOU
Assunto: Parecer Orçamento e GOP 2015
Importância: Alta

Boa tarde,

Hoje, ao almoço, arranjei 15 minutos e "ao correr da pena" redigi a proposta de "parecer" em anexo sobre o Orçamento e GOP 2015. Peço-vos que até amanhã às 12h30 me enviem as vossas alterações/sugestões...o que queiram, para posterior envio para o SAOM.

Cordialmente,
António Monteiro



Este e-mail foi verificado em termos de vírus pelo software antivírus Avast.
www.avast.com

Hugo Jordão/DGOU

De: Deolinda Martins <deolindamartins@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 15:10
Para: Jose Pignatelli
Cc: António Monteiro/DGEJCA; falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com; isabelcoelho09@sapo.pt; coralia.rodrigues@jf-pontinhafamoes.pt; joaquimcampos27@gmail.com
Assunto: Re: Parecer Orçamento e GOP 2015

Boa tarde, caro António Monteiro

Quanto ao parecer/apreciação/ relatório penso que este deverá ser imparcial e reflectir todas as opiniões dos demais membros da Comissão.

A meu ver, quanto à forma como este está actualmente escrito, poderá levar a uma leitura que creio não ser a que se pretende..

No que toca aos factos, quero aqui ressaltar um ponto no que à Habitação Social concerne. Assim é de ressaltar que é um facto assente que estão a ser reabilitados fogos que estão há já algum tempo devolutos, e que dessa forma vão constituir uma resposta mais eficiente na Habitação Social.

Relativamente ao IHRU, é de referir que se trata de uma questão que já foi parcialmente resolvida e está em vias de ser totalmente resolvida.

Por ultimo, no que concerne aos pedidos de Habitação, é falado um número, três mil pedidos de habitação. É de saber quais dentro desses três mil pedidos, os que são aqueles que têm os parâmetros para virem a ser beneficiários.

Para finalizar, sugiro que sejam anexados os emails de sugestões dos membros da comissão ao presente ao relatório

Enviado do meu iPad

No dia 13/11/2014, às 00:14, Jose Pignatelli <jmpignateli@gmail.com> escreveu:

Boa noite,
Caro António Monteiro,

A »forma« é e será sempre discutível. Mas esse não é o meu »tempo«.
Quanto ao conteúdo, não vislumbro nada que não tenha sido referenciado na aludida reunião da comissão.

Um único reparo: não titularia o documento como PARECER, mas antes como APRECIÇÃO, pelas razões óbvias já que se trata do orçamento e grandes opções do plano, documento que não se consubstancia a qualquer parecer

prévio, muito menos após ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário.

Cumprimentos,
José Maria Pignatelli
GSM.: 969 000 120

No dia 12 de Novembro de 2014 às 15:20, António Monteiro/DGEJCA
<Antonio.M.Sousa@cm-odivelas.pt> escreveu:

Boa tarde,

Hoje, ao almoço, arranjei 15 minutos e “ao correr da pena” redigi a proposta de “parecer” em anexo sobre o Orçamento e GOP 2015. Peço-vos que até amanhã às 12h30 me enviem as vossas alterações/sugestões...o que queiram, para posterior envio para o SAOM.

Cordialmente,

António Monteiro

Hugo Jordão/DGOU

De: isabelcoelho09@sapo.pt
Enviado: sexta-feira, 14 de Novembro de 2014 15:12
Para: António Monteiro/DGEJCA
Cc: jmpignateli@gmail.com; falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com; deolindamartins@gmail.com; coralia.rodrigues@jf-pontinhafamoes.pt; joaquimcampos27@gmail.com; Hugo Jordão/DGOU;
Assunto: Domingos; Domingos; Domingos
Re: Parecer Orçamento e GOP 2015

Olá António, boa tarde.

Aqui vai então a resposta ao parecer:

Concordo na generalidade com o mesmo tendo em conta tudo o que foi abordado em sede de reunião da Comissão. Relativamente à forma cada um tem a sua interpretação (e pode não ser a mesma), sendo que qualquer um de nós tem igualmente direito a poder mudar de opinião tendo em conta a maior ou menor informação que nos possa chegar. Mas como o que interessa é de facto, o conteúdo, considero que o documento poderá ficar assim.

Cumprimentos,
Isabel Coelho

Citando António Monteiro/DGEJCA <Antonio.M.Sousa@cm-odivelas.pt>:

Boa tarde,

Hoje, ao almoço, arranjei 15 minutos e “ao correr da pena” redigi a proposta de “parecer” em anexo sobre o Orçamento e GOP 2015. Peço-vos que até amanhã às 12h30 me enviem as vossas alterações/sugestões...o que queiram, para posterior envio para o SAOM.

Cordialmente,

António Monteiro

Hugo Jordão/DGOU

De: Jose Pignatelli <jmpignateli@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 16:19
Para: Deolinda Martins
Cc: António Monteiro/DGEJCA; falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com; isabelcoelho09@sapo.pt; coralia.rodrigues@jf-pontinhafamoes.pt; joaquimcampos27@gmail.com
Assunto: Re: Parecer Orçamento e GOP 2015

Boa tarde,

Se se pretender alterar o texto relativo ao tema »Habitação Social« então, suscito que se encontrem também vertidas as minhas afirmações que mais não foram que *«as informações prestadas pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, aquando da minha reunião para apresentação do Orçamento e dos GOP's, para 2015, de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição:*

- 1 - O IHRU ainda não transferiu a totalidade da verba que assumiu liquidar ao Município (não foi especificada o montante correcto da liquidação e portanto também se desconhece o valor ainda em dívida);*
- 2 - As obras de requalificação dos fogos devolutos serão executadas (portanto, não deverão estar a ser realizadas?);*
- 3 - Os fogos devolutos depois de serem reabilitados não serão para novos realojamentos, por quanto a Câmara Municipal tem a necessidade de transferir actuais beneficiários de habitações que não são propriedade do Município, ou seja são alugados a proprietários particulares. Isto porque existem famílias realojadas nestas condições que, por razões diversas, deixaram de liquidar a renda mensal à Câmara Municipal aumentando o esforço da autarquia. Ainda, segundo a Sra. Presidente da Câmara tratam-se de rendas altas referentes a fogos de muito boa qualidade e em localizações privilegiadas da cidade de Odivelas.»*

Aproveito para voltar a referir: A »forma« é e será sempre discutível.

Assim, e como não tenho o direito de impor qualquer »forma« de escrita a nenhum relator, sugiro que cada Eleito envie os seus contributos por escrito e que eles sejam vertidos no documento, na integra, tal como sucedeu com o parecer do BUS Saúde.

Volto ainda a repetir o reparo que fiz: não titularia o documento como PARECER, mas antes como APRECIACÃO, pelas razões óbvias já que se trata do orçamento e grandes opções do plano, documento que não se consubstancia a qualquer parecer prévio, muito menos após ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário.

Cumprimentos,
José Maria Pignatelli
GSM.: 969 000 120

No dia 13 de Novembro de 2014 às 15:10, Deolinda Martins <deolindamartins@gmail.com> escreveu:
Boa tarde, caro António Monteiro

Quanto ao parecer/apreciação/ relatório penso que este deverá ser imparcial e reflectir todas as opiniões dos demais membros da Comissão.

A meu ver, quanto à forma como este está actualmente escrito, poderá levar a uma leitura que creio não ser a que se pretende..

No que toca aos factos, quero aqui ressaltar um ponto no que à Habitação Social concerne. Assim é de ressaltar que é um facto assente que estão a ser reabilitados fogos que estão há já algum tempo devolutos, e que dessa forma vão constituir uma resposta mais eficiente na Habitação Social.

Relativamente ao IHRU, é de referir que se trata de uma questão que já foi parcialmente resolvida e está em vias de ser totalmente resolvida.

Por ultimo, no que concerne aos pedidos de Habitação, é falado um número, três mil pedidos de habitação. É de saber quais dentro desses três mil pedidos, os que são aqueles que têm os parâmetros para virem a ser beneficiários.

Para finalizar, sugiro que sejam anexados os emails de sugestões dos membros da comissão ao presente ao relatório

Enviado do meu iPad

No dia 13/11/2014, às 00:14, Jose Pignatelli <jmpignateli@gmail.com> escreveu:

Boa noite,
Caro António Monteiro,

A »forma« é e será sempre discutível. Mas esse não é o meu »tempo«. Quanto ao conteúdo, não vislumbro nada que não tenha sido referenciado na aludida reunião da comissão.

Um único reparo: não titularia o documento como PARECER, mas antes como APRECIACÃO, pelas razões óbvias já que se trata do orçamento e grandes opções do plano, documento que não se consubstancia a qualquer parecer prévio, muito menos após ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário.

Cumprimentos,
José Maria Pignatelli
GSM.: 969 000 120

No dia 12 de Novembro de 2014 às 15:20, António Monteiro/DGEJCA <Antonio.M.Sousa@cm-odivelas.pt> escreveu:

Boa tarde,

Hoje, ao almoço, arranjei 15 minutos e “ao correr da pena” redigi a proposta de “parecer” em anexo sobre o Orçamento e GOP 2015. Peço-vos que até amanhã às 12h30 me enviem as vossas alterações/sugestões...o que queiram, para posterior envio para o SAOM.

Cordialmente,

António Monteiro

Hugo Jordão/DGOU

De: António Monteiro/DGEJCA
Enviado: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 18:18
Para: Jose Pignatelli; Deolinda Martins
Cc: falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com; isabelcoelho09@sapo.pt; coralia.rodrigues@jf-pontinhafamoes.pt; joaquimcampos27@gmail.com
Assunto: RE: Parecer Orçamento e GOP 2015
Importância: Alta

Boa tarde,

Caro José,
não será um parecer será sim uma apreciação do Orçamento e GOP 2015 por parte da Comissão de Coesão Social e Saúde.

Cara Deolinda,
Independentemente da forma, em matéria de Habitação Social não existe nenhuma imprecisão nos conteúdos expressos na proposta que remeti: de resto, em perfeita consonância com as afirmações do José Pignatelli e com as que também proferi na reunião, que não mereceram, na altura, qualquer comentário da tua parte ou da parte da Paula.

As obras de reabilitação dos fogos municipais devolutos (18) ainda não começaram: o concurso está ainda em fase de preparação (a verba estará inscrita no Orçamento de 2015...). Estes fogos que serão reabilitados destinam-se a famílias que atualmente beneficiam do Programa PROHABITA (acordo tripartido entre IHRU, CMO e os beneficiários).

Em relação ao IHRU, as dívidas em atraso terão sido na parcialmente saldadas e as que ficaram ainda em atraso serão também certamente saldadas... mas o IHRU já informou que já não terá mais Orçamento para continuar a comparticipar financeiramente as oito dezenas de famílias beneficiárias do ProHabita (I e II) no Concelho... parece que neste caso os compromissos assumidos para mais de uma década não são para valer.... o que criará um problema muito sério à CMO e, sobretudo, às famílias em questão.

O número de pedidos de habitação (>3000) foi confirmado pela própria Chefe de Divisão e pela própria Vereadora na reunião que teve com a Comissão de Coesão Social e Saúde - é este o número que sempre nos foi indicado. Tu saberás porventura indicar quantos, dos > 3000 pedidos existentes, não cumprirão os parâmetros?? É que nem a própria Divisão terá condições para indicar isso...

Relativamente à "imparcialidade" do relatório (seja lá o que isso for...) e à tentativa do mesmo refletir as diferentes opiniões dos membros - neste relatório procurou-se precisamente, uma vez mais, apresentar uma súmula de todas as opiniões expressas na reunião - quem porventura não tenha expressado as suas opiniões na reunião não pode depois ficar à espera de ver refletido o que quer que seja no relatório....

Julgo que deveríamos fazer um esforço para manter os relatórios nos moldes que temos utilizado. No entanto, após estes esclarecimentos, se ainda assim considerarem muito importante anexar-se algum e-mail (o que é realmente um pouco estranho em pareceres ou relatórios de comissões) poderei, naturalmente, acolher a proposta... (neste caso colocaria o teu e-mail e a resposta/esclarecimentos prestados pelo José Pignatelli e por mim próprio)

Com os melhores cumprimentos,

António Monteiro

De: Jose Pignatelli [jmpignatelli@gmail.com]
Enviado: quinta-feira, 13 de Novembro de 2014 16:18
Para: Deolinda Martins
Cc: António Monteiro/DGEJCA; falcao.jose@gmail.com; pmelopaco@gmail.com; domingos.m.tome@gmail.com;

Boa tarde,

Se se pretender alterar o texto relativo ao tema »Habitação Social« então, suscito que se encontrem também vertidas as minhas afirmações que mais não foram que
«as informações prestadas pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, aquando da minha reunião para apresentação do Orçamento e dos GOP's, para 2015, de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição:

1 - O IHRU ainda não transferiu a totalidade da verba que assumiu liquidar ao Município (não foi especificada o montante correcto da liquidação e portanto também se desconhece o valor ainda em dívida);

2 - As obras de requalificação dos fogos devolutos serão executadas (portanto, não deverão estar a ser realizadas?);

3 - Os fogos devolutos depois de serem reabilitados não serão para novos realojamentos, por quanto a Câmara Municipal tem a necessidade de transferir actuais beneficiários de habitações que não são propriedade do Município, ou seja são alugados a proprietários particulares. Isto porque existem famílias realojadas nestas condições que, por razões diversas, deixaram de liquidar a renda mensal à Câmara Municipal aumentando o esforço da autarquia. Ainda, segundo a Sra. Presidente da Câmara tratam-se de rendas altas referentes a fogos de muito boa qualidade e em localizações privilegiadas da cidade de Odivelas.»

Aproveito para voltar a referir: A »forma« é e será sempre discutível.

Assim, e como não tenho o direito de impor qualquer »forma« de escrita a nenhum relator, sugiro que cada Eleito envie os seus contributos por escrito e que eles sejam vertidos no documento, na íntegra, tal como sucedeu com o parecer do BUS Saúde.

Volto ainda a repetir o reparo que fiz: não titularia o documento como PARECER, mas antes como APRECIÇÃO, pelas razões óbvias já que se trata do orçamento e grandes opções do plano, documento que não se consubstancia a qualquer parecer prévio, muito menos após ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário.

Cumprimentos,
José Maria Pignatelli
GSM.: 969 000 120

No dia 13 de Novembro de 2014 às 15:10, Deolinda Martins <deolindamartins@gmail.com> escreveu:
Boa tarde, caro António Monteiro

Quanto ao parecer/apreciação/ relatório penso que este deverá ser imparcial e reflectir todas as opiniões dos demais membros da Comissão.

A meu ver, quanto à forma como este está actualmente escrito, poderá levar a uma leitura que creio não ser a que se pretende..

No que toca aos factos, quero aqui ressaltar um ponto no que à Habitação Social concerne. Assim é de ressaltar que é um facto assente que estão a ser reabilitados fogos que estão há já algum tempo devolutos, e que dessa forma vão constituir uma resposta mais eficiente na Habitação Social.

Relativamente ao IHRU, é de referir que se trata de uma questão que já foi parcialmente resolvida e está em vias de ser totalmente resolvida.

Por ultimo, no que concerne aos pedidos de Habitação, é falado um número, três mil pedidos de habitação. É de saber quais dentro desses três mil pedidos, os que são aqueles que têm os parâmetros para virem a ser beneficiários.

Para finalizar, sugiro que sejam anexados os emails de sugestões dos membros da comissão ao presente ao relatório

Enviado do meu iPad

No dia 13/11/2014, às 00:14, Jose Pignatelli <jmpignateli@gmail.com> escreveu:

Boa noite,
Caro António Monteiro,

A »forma« é e será sempre discutível. Mas esse não é o meu »tempo«.
Quanto ao conteúdo, não vislumbro nada que não tenha sido referenciado na aludida reunião da comissão.

Um único reparo: não titularia o documento como PARECER, mas antes como APRECIACÃO, pelas razões óbvias já que se trata do orçamento e grandes opções do plano, documento que não se consubstancia a qualquer parecer prévio, muito menos após ter sido aprovado em reunião do Executivo camarário.

Cumprimentos,
José Maria Pignatelli
GSM.: 969 000 120

No dia 12 de Novembro de 2014 às 15:20, António Monteiro/DGEJCA
<Antonio.M.Sousa@cm-odivelas.pt> escreveu:

Boa tarde,

Hoje, ao almoço, arranjei 15 minutos e “ao correr da pena” redigi a proposta de “parecer” em anexo sobre o Orçamento e GOP 2015. Peço-vos que até amanhã às 12h30 me enviem as vossas alterações/sugestões...o que queiram, para posterior envio para o SAOM.

Cordialmente,

António Monteiro